

Aula 14 – Desenho de Lentes de Contato e Facetas Laminadas

Imagine a satisfação de um paciente que, por anos, escondeu o sorriso, e de repente, vê sua autoestima transformada por um trabalho delicado e preciso. No universo da odontologia estética, as lentes de contato dentais e as facetas laminadas representam essa magia, permitindo correções sutis ou transformações marcantes com o mínimo de intervenção. Mas, para que essa magia aconteça, é preciso dominar a arte e a ciência por trás do desenho dessas restaurações.

Nesta aula, vamos mergulhar no coração do processo de criação de sorrisos deslumbrantes, focando nas técnicas digitais que revolucionaram a forma como planejamos e executamos esses procedimentos. Você descobrirá como a tecnologia nos permite ir além do convencional, garantindo resultados previsíveis e altamente estéticos. Prepare-se para desvendar os segredos de um planejamento que une arte, ciência e precisão digital.

Ao final desta jornada, você será capaz de compreender as nuances do desenho de restaurações minimamente invasivas, dominar o controle de espessura, eixo de inserção e adaptação cervical, e visualizar o resultado final com a sobreposição ao escaneamento inicial. Nosso objetivo é equipá-lo com o conhecimento necessário para aplicar as mais recentes inovações, como o fluxo de trabalho digital, na criação de sorrisos que encantam e transformam vidas.

A Revolução do Sorriso: Entendendo Lentes de Contato e Facetas

No passado, a busca por um sorriso perfeito muitas vezes envolvia procedimentos mais invasivos, com desgastes dentários significativos para acomodar restaurações. Essa realidade, no entanto, foi drasticamente alterada com o avanço dos materiais e, principalmente, das técnicas digitais. Hoje, podemos oferecer soluções que preservam ao máximo a estrutura dental natural, alinhando a estética com a saúde e a longevidade.

As lentes de contato dentais e as facetas laminadas são exemplos primorosos dessa evolução. Ambas são restaurações indiretas, geralmente feitas de cerâmica, que são cimentadas na superfície vestibular dos dentes para corrigir imperfeições estéticas como cor, forma, tamanho e alinhamento. A principal diferença entre elas reside na espessura e na quantidade de preparo dental necessário, sendo as lentes de contato as mais finas e minimamente invasivas.

Pense nelas como as "roupas de gala" dos dentes. Assim como um alfaiate experiente mede e desenha um terno sob medida para realçar a silhueta sem alterar a essência da pessoa, nós, como dentistas, desenhamos essas restaurações para complementar a anatomia existente, criando um sorriso harmonioso e natural. O segredo está em entender que cada dente é único e merece um planejamento individualizado.



O Coração do Planejamento: Técnicas para o Desenho de Restaurações Minimamente Invasivas



Preservação Máxima

Preparo dental mínimo ou inexistente, dependendo da situação clínica e do objetivo estético



Escultura Virtual

Software CAD permite "esculpir" virtualmente a nova forma do dente antes de tocar no paciente




Previsibilidade Total

Visualização completa do resultado e ajustes finos garantem perfeição funcional

O sucesso de uma lente de contato ou faceta laminada começa muito antes da cimentação, ele reside no planejamento meticuloso e no desenho preciso. A era digital transformou essa etapa, permitindo uma previsibilidade e uma comunicação sem precedentes entre o dentista, o paciente e o laboratório. Não se trata mais de um processo de tentativa e erro, mas de uma construção digital detalhada.

As técnicas para o desenho de restaurações minimamente invasivas focam na preservação máxima da estrutura dental. Isso significa que, em muitos casos, o preparo dental é mínimo ou até inexistente, dependendo da situação clínica e do objetivo estético. A chave é utilizar o software de design para "esculpir" virtualmente a nova forma do dente, considerando todos os ângulos e proporções, antes mesmo de tocar no paciente.

 **Analogia:** Imagine que você está construindo uma casa. Você não começaria a levantar paredes sem um projeto arquitetônico detalhado, certo? Da mesma forma, no desenho de lentes e facetas, o software CAD (Computer-Aided Design) atua como seu arquiteto digital.

Controle de Espessura: A Chave para a Longevidade e Estética

Por que a espessura importa?

Um dos pilares do desenho de restaurações minimamente invasivas é o rigoroso **controle de espessura**. Uma lente de contato dental pode ter apenas 0,2 a 0,5 mm de espessura, o que exige uma precisão milimétrica tanto no preparo (se houver) quanto na confecção. Espessuras inadequadas podem comprometer a resistência da restauração, a cor final e a adaptação.

No ambiente digital, o controle de espessura é facilitado por ferramentas específicas do software CAD. É possível definir limites mínimos e máximos de espessura para a cerâmica, e o programa alerta o designer caso essas especificações não sejam atendidas. Isso garante que a restauração final tenha a resistência necessária para suportar as forças mastigatórias e a translucidez ideal para um resultado estético natural.

Pense na espessura como a camada de esmalte de um ovo. Se for muito fina, o ovo quebra facilmente. Se for muito grossa, pode parecer artificial e perder a translucidez natural. O desafio é encontrar o equilíbrio perfeito, e a tecnologia digital nos oferece os instrumentos para atingir essa precisão, assegurando que a restauração seja ao mesmo tempo forte e esteticamente agradável.

0.2mm 0.5mm

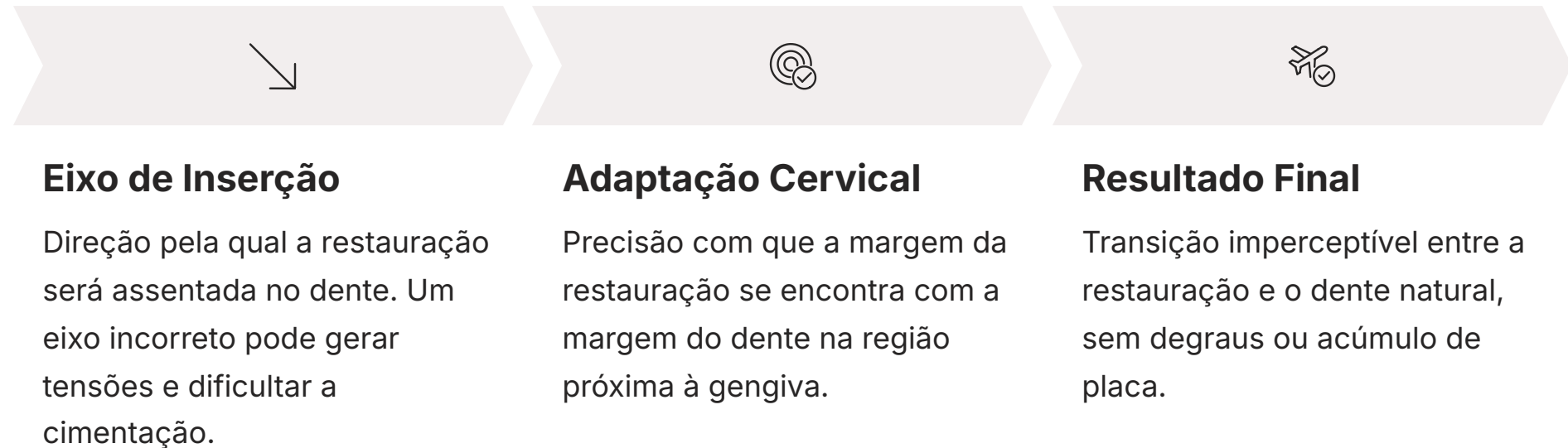
Espessura Mínima

Lentes de contato
ultrafinas

Espessura Máxima

Lentes de contato
padrão

Eixo de Inserção e Adaptação Cervical: Detalhes que Fazem a Diferença



Além da espessura, o **eixo de inserção** e a **adaptação cervical** são fatores críticos para o sucesso e a longevidade das lentes de contato e facetas. O eixo de inserção refere-se à direção pela qual a restauração será assentada no dente. Um eixo de inserção incorreto pode gerar tensões desnecessárias, dificultar a cimentação e até mesmo levar à fratura da peça.

A **adaptação cervical**, por sua vez, é a precisão com que a margem da restauração se encontra com a margem do dente na região próxima à gengiva. Uma adaptação cervical inadequada pode criar degraus, favorecer o acúmulo de placa bacteriana, causar inflamação gengival e comprometer a estética e a saúde periodontal a longo prazo. É um detalhe minucioso, mas de impacto gigantesco.

- ❏ **Tecnologia Digital:** No fluxo de trabalho digital, o software CAD permite simular o eixo de inserção ideal, evitando áreas de retenção e garantindo um assentamento suave e preciso. É como encaixar uma peça de quebra-cabeça perfeitamente, sem folgas ou sobreposições.

Visualização do Resultado: A Magia da Sobreposição ao Escaneamento Inicial

Uma das maiores vantagens do fluxo de trabalho digital é a capacidade de **visualizar o resultado final** antes mesmo de iniciar qualquer procedimento invasivo. Isso é feito através da sobreposição do desenho digital da restauração ao escaneamento inicial do paciente. Essa etapa é crucial para a comunicação com o paciente e para o alinhamento de expectativas.

01

Escaneamento Intraoral

Obtemos um modelo 3D preciso da boca do paciente

02

Desenho Digital

Software CAD permite desenhar as lentes ou facetas sobre o modelo

03

Sobreposição

Criação de simulação realista do "antes e depois"

04

Aprovação

Ajustes finos e aprovação do paciente em tempo real

Imagine que você está comprando um carro e pode vê-lo em todas as cores e com todos os opcionais antes de fechar negócio. É exatamente isso que a sobreposição digital oferece: a chance de "ver" o novo sorriso, discutir as nuances e fazer modificações em tempo real.

Fluxo de Trabalho Digital (Digital Workflow): A Integração Completa

O conceito de **Fluxo de Trabalho Digital** (Digital Workflow) é a espinha dorsal da odontologia moderna e, em particular, do desenho de lentes de contato e facetas. Ele representa a integração completa de todas as etapas do tratamento, desde o diagnóstico inicial até a execução final, utilizando tecnologias digitais. Isso inclui escaneamento intraoral, softwares de design (CAD), e sistemas de fabricação (CAM - Computer-Aided Manufacturing).



Essa abordagem elimina muitas das etapas analógicas tradicionais, como moldagens de gesso, que são suscetíveis a erros e demandam mais tempo. Com o fluxo digital, os dados são capturados com precisão, processados em ambiente virtual e transformados em restaurações físicas com alta fidelidade. O resultado é um processo mais eficiente, preciso e previsível.

- ❏ **Analogia Industrial:** Pense em uma linha de produção de alta tecnologia, onde cada etapa é automatizada e interconectada. Desde o momento em que a matéria-prima (o escaneamento) entra, até o produto final (a faceta) sair, tudo é monitorado e controlado digitalmente.

Inteligência Artificial (IA) no Diagnóstico e Planejamento

A **Inteligência Artificial (IA)** está emergindo como uma ferramenta poderosa no fluxo de trabalho digital, especialmente nas fases de diagnóstico e planejamento. Embora ainda em desenvolvimento para algumas aplicações, a IA já demonstra um potencial imenso para otimizar o desenho de lentes e facetas, oferecendo insights e automatizando tarefas que antes exigiam horas de trabalho manual.

Análise de Imagens

Identificação de padrões em escaneamentos e fotografias

Sugestões Inteligentes

Formas e proporções ideais baseadas em bancos de dados

Previsão de Resultados

Simulação de diferentes opções de tratamento

No contexto do desenho de restaurações, a IA pode auxiliar na análise de imagens e escaneamentos, identificando padrões, sugerindo formas e proporções ideais para os dentes com base em bancos de dados de sorrisos esteticamente agradáveis, e até mesmo prevendo o resultado de diferentes opções de tratamento. Ela atua como um "assistente inteligente", fornecendo dados e sugestões para o dentista.

Imagine ter um supercomputador que, em segundos, analisa milhares de casos de sucesso e sugere o design de sorriso mais harmonioso para o seu paciente, considerando suas características faciais e dentárias.

Materiais Cerâmicos Modernos: A Base da Estética e Durabilidade



O sucesso das lentes de contato e facetas laminadas não depende apenas do desenho digital, mas também dos materiais utilizados. A evolução dos **materiais cerâmicos** é um fator crucial, permitindo a confecção de restaurações extremamente finas, mas ao mesmo tempo resistentes e com propriedades ópticas que mimetizam o dente natural.

Dissilicato de Lítio

Alta resistência e translucidez excepcional

Zircônia

Máxima resistência e biocompatibilidade

As cerâmicas odontológicas modernas, como o dissilicato de lítio e a zircônia, oferecem uma combinação ideal de resistência, translucidez e estabilidade de cor. Elas são biocompatíveis e permitem a criação de restaurações que se integram perfeitamente ao sorriso do paciente, tanto em termos de função quanto de estética. A escolha do material é tão importante quanto o design.

- 📌 **Analogia Artística:** Pense na cerâmica como a tela de um pintor. Por mais talentoso que seja o artista, se a tela não for de boa qualidade, a obra final será comprometida. Da mesma forma, um design digital impecável precisa ser traduzido em um material cerâmico de alta performance.

Desafios e Soluções no Desenho Digital

Desafio: Curva de Aprendizado

Domínio dos softwares CAD/CAM exige dedicação e prática contínua

Solução: Formação continuada através de cursos e workshops especializados

Desafio: Calibração de Equipamentos

Necessidade de precisão milimétrica nos scanners e fresadoras

Solução: Manutenção regular e protocolos de calibração rigorosos

Desafio: Interpretação de Dados

Análise correta dos escaneamentos e modelos digitais

Solução: Colaboração estreita com laboratórios digitais experientes

Apesar de todas as vantagens, o desenho digital de lentes e facetas apresenta seus próprios desafios. A curva de aprendizado dos softwares, a necessidade de calibração precisa dos equipamentos e a interpretação correta dos dados digitais são aspectos que exigem dedicação e treinamento contínuo. No entanto, as soluções para esses desafios estão cada vez mais acessíveis.

Imagine que você está aprendendo a tocar um novo instrumento musical. No início, pode parecer complexo, mas com prática e orientação, você começa a criar melodias harmoniosas. O desenho digital é similar: exige dedicação, mas a recompensa é a capacidade de "compor" sorrisos perfeitos com uma precisão e previsibilidade nunca antes alcançadas.

O Papel do Dentista no Fluxo Digital: Além da Técnica

No fluxo de trabalho digital, o papel do dentista transcende a mera execução técnica. Ele se torna o "maestro" de todo o processo, desde a captação dos dados iniciais até a cimentação final. É o profissional quem define os objetivos estéticos e funcionais, interpreta as necessidades do paciente e guia o processo de design, mesmo que a modelagem seja feita por um técnico.



Visão Estratégica

Define objetivos estéticos e funcionais do tratamento



Comunicação

Articula a visão do sorriso para técnico e paciente

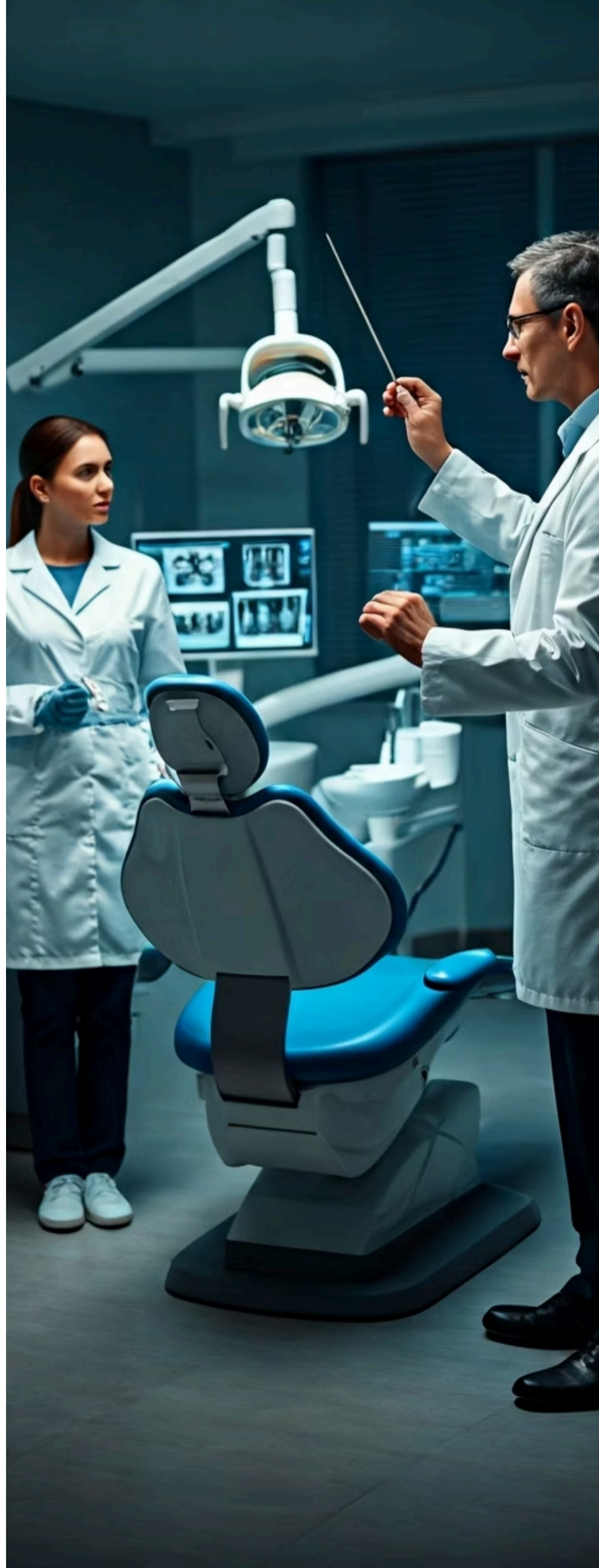


Julgamento Clínico

Sensibilidade humana insubstituível pela tecnologia

A capacidade de comunicação é mais importante do que nunca. O dentista precisa articular claramente a visão do sorriso desejado para o técnico de laboratório e, ao mesmo tempo, gerenciar as expectativas do paciente, explicando as possibilidades e limitações. A tecnologia é uma ferramenta, mas a sensibilidade humana e o julgamento clínico são insubstituíveis.

- 📄 **Analogia Cinematográfica:** Pense no dentista como o diretor de um filme. Ele tem a visão geral, define a estética, orienta os atores (o paciente e o técnico) e garante que todas as peças se encaixem para criar a obra-prima final (o novo sorriso).



Integração com o Planejamento Estético Facial

O desenho de lentes de contato e facetas laminadas não pode ser isolado da **análise estética facial** completa. Um sorriso bonito não é apenas sobre dentes perfeitos, mas sobre como esses dentes se harmonizam com os lábios, a face e a personalidade do paciente. O planejamento digital permite essa integração de forma mais eficaz.

Digital Smile Design (DSD)

- Análise completa da face do paciente
- Sobreposição do design a fotos e vídeos
- Planejamento que considera estética dental e facial
- Resultado natural em sintonia com características individuais



Softwares de design de sorriso (Digital Smile Design - DSD) permitem que o dentista analise a face do paciente, sobreponha o design dos dentes a fotos e vídeos, e crie um plano de tratamento que leve em conta não apenas a estética dental, mas também a facial. Isso garante que o resultado final seja natural e em perfeita sintonia com as características individuais do paciente.

É como um arquiteto que projeta uma casa não apenas pensando nos cômodos internos, mas também em como ela se integra à paisagem ao redor. Da mesma forma, um sorriso deve se integrar harmoniosamente à face do paciente, realçando sua beleza natural sem parecer artificial.

Casos Clínicos e Aplicações Práticas

Para ilustrar a aplicação de todas essas técnicas, vamos considerar um caso prático. Uma paciente jovem busca corrigir pequenas imperfeições de forma e cor em seus dentes anteriores, sem grandes desgastes. O fluxo de trabalho digital seria o seguinte:



Escaneamento Intraoral

Captura precisa da arcada dentária



Fotografias e Vídeos

Registro da face e do sorriso em diferentes ângulos e expressões



Planejamento Digital

Utilização de software para desenhar as lentes de contato, considerando análise facial, espessura e eixo de inserção



Mock-up (Provisório)

Criação de modelo físico do design aprovado para teste em boca



Preparo Mínimo

Desgaste mínimo ou nenhum, guiado pelo mock-up e planejamento digital




Confecção CAD/CAM

Envio do arquivo digital para laboratório, fresagem em cerâmica de alta qualidade



Cimentação

Assentamento das lentes com adesivos de última geração

 Este exemplo demonstra como a integração digital otimiza cada etapa, garantindo previsibilidade e satisfação.

Tendências Futuras e Inovações

O campo da odontologia digital está em constante evolução. Além da IA no diagnóstico, outras tendências prometem revolucionar ainda mais o desenho de lentes e facetas. A realidade aumentada (RA) e a realidade virtual (RV) já estão sendo exploradas para permitir que pacientes e dentistas visualizem e interajam com o design do sorriso em um ambiente imersivo.

Realidade Aumentada

Visualização do novo sorriso em tempo real sobre a face do paciente

Realidade Virtual

Experiência imersiva para testar diferentes designs antes do tratamento

Big Data

Personalização extrema baseada em características genéticas e funcionais

A personalização extrema, impulsionada por algoritmos avançados e a capacidade de processar grandes volumes de dados (Big Data), permitirá a criação de restaurações ainda mais adaptadas às características genéticas e funcionais de cada indivíduo. A odontologia do futuro será cada vez mais preditiva, preventiva e personalizada.

Imagine poder "entrar" no seu novo sorriso em um ambiente de realidade virtual, testar diferentes formas e cores, e ter uma experiência totalmente imersiva antes mesmo de iniciar o tratamento. Essas inovações não estão distantes e prometem transformar a experiência do paciente e a prática do dentista.

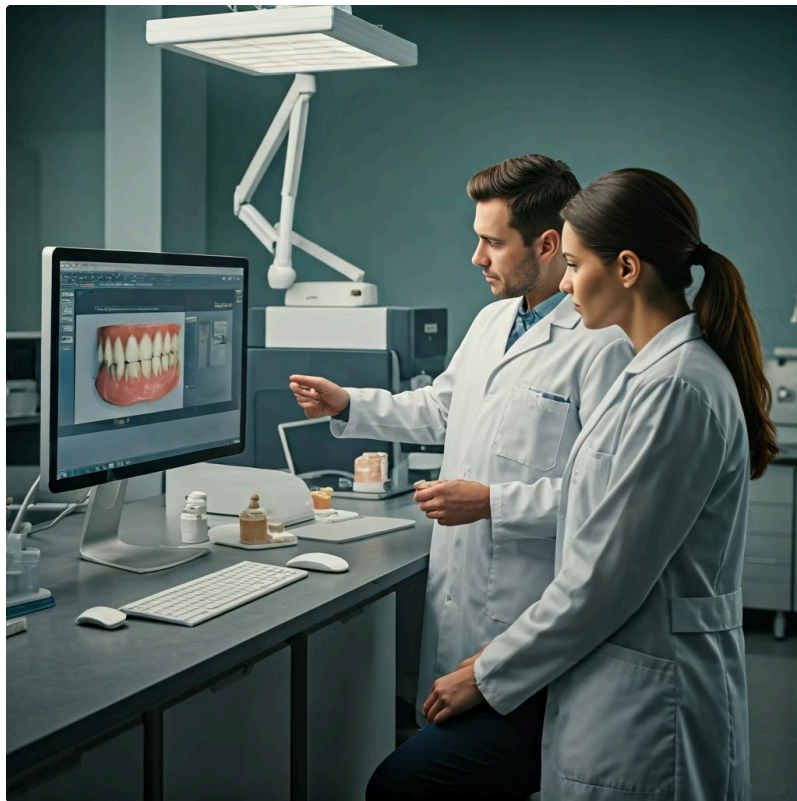
Comparativo: Lentes de Contato vs. Facetas Laminadas

Para consolidar o entendimento, é útil diferenciar as lentes de contato dentais das facetas laminadas, embora ambas sejam restaurações estéticas indiretas. A escolha entre uma e outra depende de diversos fatores clínicos e estéticos, e o planejamento digital é fundamental para essa decisão.

| Característica | Lentes de Contato | Facetas Laminadas |
|-----------------------|--|--|
| Espessura | 0.2-0.5 mm (ultrafina) | 0.5-1.0 mm ou mais |
| Preparo Dental | Mínimo ou inexistente | Moderado |
| Indicações | Correções estéticas mínimas (cor, forma, pequenos espaços) | Correções estéticas mais significativas (grandes alterações de forma, cor, alinhamento) |
| Exemplos | Fechamento de diastemas sutis, clareamento de dentes escurecidos, correção de pequenas irregularidades | Dentes com grandes fraturas, alteração de forma acentuada, correção de desalinhamentos moderados |
| Material | Cerâmica ultrafina | Cerâmica |

- ❏ A principal distinção reside na espessura e na necessidade de preparo dental. As lentes de contato são ideais para casos onde o desgaste dental é mínimo ou inexistente, enquanto as facetas são indicadas para situações que exigem um pouco mais de volume para mascarar imperfeições ou alterar substancialmente a forma do dente.

A Importância da Comunicação com o Laboratório



Apesar de toda a tecnologia, a comunicação entre o dentista e o laboratório de prótese continua sendo um pilar fundamental para o sucesso do tratamento. No fluxo digital, essa comunicação é otimizada, mas não eliminada. O envio de arquivos digitais, fotos, vídeos e instruções claras é essencial para que o técnico possa materializar o design planejado.

- **Arquivo STL**

Escaneamento e design digital

- **Especificações de Cor**

Tom, saturação e translucidez desejados

- **Textura Superficial**

Acabamento e caracterização

- **Particularidades do Caso**

Detalhes específicos do paciente

O dentista deve fornecer ao laboratório não apenas o arquivo STL do escaneamento e do design, mas também informações detalhadas sobre a cor desejada, a textura superficial, a translucidez e quaisquer outras particularidades do caso. Uma boa comunicação evita retrabalhos e garante que a restauração final atenda plenamente às expectativas estéticas e funcionais.

Imagine que você está encomendando uma obra de arte. Você não apenas entrega uma foto de referência, mas também descreve suas emoções, as cores que te inspiram e o estilo que você deseja. Da mesma forma, o laboratório precisa de todas as informações para transformar o design digital em uma peça de arte que se integre perfeitamente ao sorriso do paciente.

Gerenciamento de Expectativas do Paciente

Um dos aspectos mais delicados e importantes no tratamento com lentes de contato e facetas é o **gerenciamento das expectativas do paciente**. A visualização digital e o mock-up são ferramentas poderosas para isso, mas o diálogo franco e transparente é insubstituível. É fundamental que o paciente compreenda o que é possível alcançar e quais são as limitações do tratamento.

1

Comunicação Clara

Explicar prós, contras e limitações do tratamento

2

Visualização Realista

Usar ferramentas digitais para mostrar resultados possíveis

3

Transparência Financeira

Discutir custos e custo-benefício abertamente

4

Cuidados Pós-Tratamento

Orientar sobre manutenção e durabilidade esperada

O dentista deve explicar os prós e contras, a durabilidade esperada, os cuidados necessários e o custo-benefício. A clareza na comunicação evita frustrações e garante que o paciente esteja satisfeito com o resultado final, que deve ser realista e alinhado com suas características individuais.

- 📄 **Analogia Financeira:** Pense em um consultor financeiro. Ele não promete riquezas instantâneas, mas explica as estratégias, os riscos e os retornos potenciais de forma clara. Da mesma forma, o dentista deve ser um consultor estético, guiando o paciente através das opções e garantindo que suas expectativas estejam firmemente ancoradas na realidade clínica.

Manutenção e Longevidade das Restaurações

Após a cimentação das lentes de contato e facetas, a **manutenção adequada** é crucial para garantir sua longevidade. Embora sejam restaurações duráveis, elas exigem cuidados específicos, tanto por parte do paciente quanto do dentista. A higiene bucal rigorosa e as visitas regulares ao consultório são indispensáveis.



Higiene Diária

Escovação correta, fio dental e escovas interdentais



Visitas Regulares

Exames periódicos para verificar integridade e saúde gengival



Ajustes

Pequenos reparos quando necessário para preservar estética e função

O paciente deve ser instruído sobre a importância da escovação correta, do uso de fio dental e, se necessário, de escovas interdentais. O dentista, por sua vez, deve realizar exames periódicos para verificar a integridade das restaurações, a saúde gengival e a oclusão. Pequenos ajustes ou reparos podem ser necessários ao longo do tempo para preservar a estética e a função.

É como cuidar de um carro de luxo. Ele é feito com materiais de alta qualidade e engenharia de ponta, mas precisa de revisões regulares, limpeza e atenção para manter seu desempenho e beleza ao longo dos anos. As lentes e facetas são um investimento no sorriso, e a manutenção é a garantia de que esse investimento trará retornos duradouros.



Em Prática: Aplicando o Conhecimento no Dia a Dia



Diferencial Competitivo

Oferecer tratamentos estéticos de alta qualidade com previsibilidade e segurança



Integração Tecnológica

Escaneamento intraoral + Software CAD + Laboratórios digitais



Precisão Técnica

Controle de espessura, eixo de inserção e adaptação cervical



Comunicação Efetiva

Visualização do resultado e alinhamento de expectativas com o paciente

Dominar o desenho de lentes de contato e facetas laminadas no ambiente digital é um diferencial competitivo na odontologia moderna. Isso significa que você estará apto a oferecer tratamentos estéticos de alta qualidade, com previsibilidade e segurança. A aplicação prática envolve a integração do escaneamento intraoral, o uso de softwares CAD para o design e a colaboração eficiente com laboratórios digitais.

- ☐ Lembre-se de que a precisão no controle de espessura, eixo de inserção e adaptação cervical é fundamental para o sucesso. A visualização do resultado com a sobreposição ao escaneamento inicial é uma ferramenta poderosa para a comunicação com o paciente e o alinhamento de expectativas.

Autoavaliação

Questão 1

Qual das seguintes opções é a principal vantagem do controle de espessura no desenho digital de lentes de contato e facetas?

1

- a) Acelerar o processo de cimentação.
- b) Garantir a resistência e a translucidez ideais da restauração.
- c) Reduzir o custo dos materiais cerâmicos.
- d) Eliminar a necessidade de preparo dental.

Questão 2

O que o "eixo de inserção" representa no contexto do desenho de lentes de contato e facetas laminadas?

2

- a) A direção do desgaste dental durante o preparo.
- b) A profundidade da restauração no sulco gengival.
- c) A direção pela qual a restauração será assentada no dente.
- d) O ângulo de inclinação da face vestibular do dente.

Questão 3

A sobreposição do desenho digital ao escaneamento inicial do paciente é uma etapa crucial para:

3

- a) Determinar o tipo de material cerâmico a ser utilizado.
- b) Avaliar a saúde periodontal do paciente.
- c) Visualizar o resultado final e alinhar as expectativas com o paciente.
- d) Calcular a carga oclusal que a restauração irá suportar.

Questão 4

Qual das seguintes tendências tecnológicas é mais relevante para otimizar o diagnóstico e o planejamento no desenho de lentes e facetas?

4

- a) Impressão 3D de modelos de estudo.
- b) Utilização de motores de implante com torque controlado.
- c) Aplicação de Inteligência Artificial (IA) na análise de dados.
- d) Desenvolvimento de novos tipos de resinas compostas.

Questão 5 (Dissertativa)

5

Descreva a importância da adaptação cervical no sucesso a longo prazo de lentes de contato e facetas laminadas, e como o fluxo de trabalho digital contribui para essa precisão.

Gabarito:

1. b)

2. c)

3. c)

4. c)

Próximos Passos na Sua Jornada

Próxima Aula

Aula 15 – Desenho de Guias Cirúrgicos para Implantes

Prepare-se para explorar como a precisão digital se estende ao planejamento de cirurgias, garantindo resultados ainda mais previsíveis e seguros.

Recursos Adicionais:

Artigos Científicos Recentes


Para aprofundar-se nas evidências e inovações

Webinars de Fabricantes

Conheça as funcionalidades mais recentes de Software CAD/CAM

Livros Especializados

Visão abrangente sobre Odontologia Estética Digital

 **NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.